



SINDIPOLO  
CNRQ-CUT

# SmDia

Nº 1911  
21 a 27/04/2019

**SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!**

# MILHÕES NA MISÉRIA BILHÕES PARA OS BANCOS

A proposta de reforma da Previdência do governo federal não combate desigualdades nem termina com privilégios. **Se for aprovada, o que vai acabar é a sua aposentadoria.**

**A reforma é especialmente cruel com os mais pobres, com as mulheres, com as professoras, funcionários públicos, com os trabalhadores rurais e com aqueles expostos a atividades perigosas ou insalubres.**

Enquanto isso, são mantidos privilégios para militares, assim como para muitos juízes e procuradores que se aposentam ganhando mais de 40 mil reais por mês.

**O objetivo é atender os interesses dos banqueiros e dos patrões**, que reduzirão seus custos, ampliarão lucros e seguirão no caminho da destruição total dos direitos, iniciado com a reforma trabalhista.

É por isso que o governo ataca os mecanismos de proteção dos trabalhadores. Isso fica nítido com a intenção de cortar recursos para enfraquecer os sindicatos e facilitar a implantação da já anunciada "carteira de trabalho verde e amarela", que retira dos jovens a perspectiva de um dia se aposentar, pois serão forçados a abrir mão de piso salarial, 13º, FGTS, entre outros direitos fundamentais, em troca de emprego precário.



**Ato unitário das centrais sindicais  
15h- Usina do Gasômetro - Porto Alegre**

# 1º DE MAIO

EM DEFESA DOS DIREITOS  
DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS 2019

**CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA  
POR MAIS EMPREGOS E SALÁRIOS DECENTES**



## **ATOS UNITÁRIOS EM 1º DE MAIO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

A CUT-RS, centrais sindicais e movimentos sociais estão chamando os trabalhadores para os atos unitários em Porto Alegre e no interior do RS para celebrar o **1º DE MAIO, DIA INTERNACIONAL DO TRABALHADOR**, que será marcado no Brasil por protestos contra a reforma da Previdência do governo Bolsonaro, por mais empregos e salários decentes. Além dos atos políticos, haverá atividades culturais e mateadas, dentre outras iniciativas. Também serão montadas barracas para a coleta de assinaturas contra a reforma da Previdência.

**PORTO ALEGRE** - o ato será às 15h, na Usina do Gasômetro. Haverá ainda atos em Caxias do Sul, Bagé, Erechim, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Ijuí e Rio Grande.

**O SINDIPOLO ESTARÁ PRESENTE NO ATO EM PORTO ALEGRE E CONVIDA TODOS OS TRABALHADORES A SOMAREM NAS ATIVIDADES POR MAIS EMPREGOS E TRABALHO DECENTE E CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA.**

Site - [www.sindipolo.org.br](http://www.sindipolo.org.br) | E-mail - [sindipolo@sindipolo.org.br](mailto:sindipolo@sindipolo.org.br) | Telefone - (51) 3226.0444

# LEIA AQUI O QUE O GOVERNO NÃO QUER QUE VOCÊ SAIBA SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

## A PROPOSTA DO GOVERNO FEDERAL ATUAL É PIOR QUE A DO TEMER?

**Muito pior.** A proposta é a farra dos banqueiros. Com a mudança do sistema atual para o modelo de capitalização, os fundos públicos serão administrados pelos bancos privados, cobrando **altas taxas de administração e pagando aposentadorias menores**. Essa fórmula foi aplicada em diversos países e todos fracassaram. No Chile, o responsável pela implantação nos anos 1980 foi o ditador Augusto Pinochet e o resultado é que a primeira leva de aposentados pós-reforma é obrigada hoje a viver com 50% e até menos do que recebia na ativa.

## E O QUE É ESSE SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO?

O modelo atual é público, financiado pelos trabalhadores, pela contribuição obrigatória dos patrões e pelos impostos que são repassados pelo governo. Na proposta do governo federal, o governo deixa de contribuir, **os patrões não serão mais obrigados a pagar e apenas os trabalhadores terão o compromisso de depositar parte do salário em uma espécie de poupança individual**, administrada por bancos privados cobrando altas taxas. É a privatização do sistema, onde você não tem garantia de que o dinheiro poupado irá durar até o fim da sua vida.

## A PREVIDÊNCIA ESTÁ QUEBRADA, COMO DIZ O GOVERNO?

Não. Ela integra o sistema de Seguridade Social, que engloba Previdência, Assistência Social e Saúde. Ao somar os recursos do sistema é possível pagar aposentadorias justas. Em 2018, a CPI da Previdência, presidida pelo Senador Paulo Paim (PT/RS), comprovou que **o alardeado rombo não existe** e apontou que em 4 anos **os patrões descontaram 125 bilhões de reais dos salários dos trabalhadores e não repassaram para a Previdência**. A dívida dos empresários com o sistema já soma 450 bilhões de reais.

## O TRABALHADOR PODERÁ SE APOSENTAR POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO?

Não. Com a reforma, a aposentadoria só será com a idade mínima de 65 anos para homens e 62 anos para mulheres. E essa idade sobe no futuro, quando aumentar a expectativa de vida. Em algumas regiões do Brasil, as pessoas vivem em média menos de 65 anos. Ou seja, **contribuirão uma vida inteira e morrerão antes de se aposentar**.

## COM 65 ANOS, O TRABALHADOR PODE SE APOSENTAR COM 100%?

**Para se aposentar com 100% será necessário contribuir por 40 anos.** O tempo que você ficou desempregado, trabalhando sem carteira e sem contribuir, não contam. E o pior, para o cálculo será considerada a média de todos os salários, reduzindo o valor das aposentadorias, já que no início de carreira o normal é começar ganhando menos. Atualmente, é considerada a média dos 80 maiores salários, descartando os mais baixos.

## E A APOSENTADORIA ESPECIAL TAMBÉM SERÁ AFETADA?

Sim. Aposentadoria especial é aquela a que tem direito os trabalhadores expostos a atividades perigosas ou insalubres. Hoje, eles têm aposentadoria integral com 15, 20 ou 25 anos de trabalho (dependendo do risco). O objetivo é reduzir danos à saúde e à vida dos trabalhadores. A proposta do governo estabelece idades mínimas de 55, 58 e 60 anos, porém recebendo apenas 60% da média de todas as contribuições, ou seja, **condena os trabalhadores à morte ou a uma velhice com saúde precária**.

## COMO FICA PARA AS PROFESSORAS?

**Piora muito!** Acaba com a aposentadoria especial das professoras da educação básica, prevê idade mínima de 60 anos e tempo de contribuição de 30 anos. Para ter benefício integral, elas terão de contribuir 40 anos. Se a reforma for aprovada pelo Congresso Nacional, as professoras terão que trabalhar pelo menos mais dez anos, contribuir mais cinco anos e ter, no mínimo, 60 anos para ter direito a 80% da média salarial calculada sobre todas as contribuições.

## POR QUE O GOVERNO ATACA TANTO O FUNCIONALISMO PÚBLICO?

Porque quer reduzir ao máximo os serviços prestados pelo governo para quem mais precisa, **quer vender o patrimônio dos brasileiros e privatizar o serviço público**. Para isso faz uma campanha sistemática contra os servidores, com objetivo de atender aos interesses dos banqueiros e grandes empresários nacionais e internacionais.

### **E PARA OS TRABALHADORES RURAIS MUDA ALGUMA COISA?**

Muitos morrerão antes de se aposentar. A proposta é equiparar a idade mínima das mulheres à dos homens em 60 anos. A contribuição efetiva (ano/família) será de pelo menos 600 reais, mesmo não tendo comercializado nada. Além disso, cria regras para dificultar a comprovação do trabalho rural.

### **QUEM CONTRIBUI PARA A PREVIDÊNCIA E MORRE PODE DEIXAR A PENSÃO PARA O CÔNJUGE?**

A reforma diminui para 60% o valor da pensão por morte dos cônjuges e órfãos. No caso dos viúvos e viúvas, a proposta prevê 10% a mais por cada dependente. Quando um deles perder essa condição ou falecer, sua cota não será repassada aos demais dependentes. Pela regra proposta, se uma pessoa for acumular aposentadoria com pensão, deverá escolher o benefício de valor mais alto e o outro será repassado com desconto.



### **QUEM JÁ ESTÁ APOSENTADO NÃO SERÁ ATINGIDO?**

Com certeza será. A proposta desobriga as correções pela inflação e retira o salário mínimo como piso das pensões e benefícios. Ou seja, a cada ano sofrerão perdas significativas e em 10 anos podem não valer mais nada. E mais, se as novas aposentadorias serão no modelo de capitalização individual, quem garante que haverá recursos para bancar as aposentadorias já existentes? Se você é aposentado e continua trabalhando, a reforma acaba com a multa de 40% na hora da demissão e desobriga o patrão de seguir recolhendo o seu FGTS.

### **E O BPC - BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA?**

Aqui o governo federal se superou na maldade. Esse Benefício que hoje é pago para idosos carentes ou pessoas pobres com deficiência será reduzido de 1 salário mínimo (hoje R\$ 998,00) para 400 reais. As pessoas só receberão 1 salário mínimo quando completarem 70 anos de idade.

### **E PARA QUEM ESTÁ COMEÇANDO A TRABALHAR AGORA?**

A reforma da Previdência do governo federal retira dos jovens trabalhadores a esperança de um dia se aposentar. Com a alta rotatividade e com os níveis de desemprego que temos, contribuir por 40 anos e chegar até os 65 empregado será impossível. Querem forçar os trabalhadores a abrir mão dos direitos em troca de empregos precários.

**PROCURE O SEU SINDICATO, FILIE-SE, INFORME-SE, ACOMPANHE OS DEBATES E ATIVIDADES, OS PROTESTOS E GREVES PARA DERROTAR ESTA REFORMA! REAJA!**

Para melhorar a Previdência Social no Brasil, é preciso gerar empregos com carteira assinada, combater a sonegação e cobrar os grandes devedores. O governo federal diz que quer economizar 1 trilhão de reais com a reforma. Ou seja, economizar com os pobres, para entregar para os banqueiros.

**VOCÊ NÃO VOTOU PELO FIM DA SUA APOSENTADORIA. REAJA!**

# CAPITALIZAÇÃO É A PRIVATIZAÇÃO DA PREVIDÊNCIA

Se a PEC for aprovada, a Previdência vai ser privatizada. O governo quer transferir o dinheiro da Previdência pública para os bancos.

É disso que se trata a capitalização da Previdência. Se o sistema for implantado, todo trabalhador vai ter de abrir uma conta, pagar taxas de administração e depositar todo mês. E tudo sozinho, pois **o patrão e o governo não vão mais contribuir.**

Todos os trabalhadores e as trabalhadoras serão prejudicados, principalmente os mais pobres, as mulheres, os rurais, os professores e as professoras e os trabalhadores informais, que ficam anos e anos desempregados, fazendo bicos e sem dinheiro para pagar o INSS.

## ESTUDO DA OIT

O estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT), "**Reversão da Privatização de Previdência: uma questão cha-**

ve" mostra que, de 1981 a 2014, trinta e seis países privatizaram total ou parcialmente seus sistemas de previdência social obrigatórios. Destes, dezoito já voltaram atrás.

No **Chile**, um dos exemplos mais citados pela equipe econômica do governo Bolsonaro e um dos primeiros países a adotar este regime, **os aposentados recebem menos do que o salário mínimo do país, e muitos se suicidam.**

Ainda segundo o estudo da OIT, entre os principais problemas estão: as taxas de cobertura, que estagnaram ou diminuíram; as prestações previdenciárias se deterioraram; a desigualdade de gênero



e de renda aumentou; os altos custos administrativos tornaram-se elevados, com governança frágil; houve captura das funções de regulação e supervisão; concentração no setor de seguros privados; deterioração do diálogo social; os riscos demográficos e do mercado financeiro foram transferidos para os indivíduos; entre outros efeitos. **Quem se beneficia com a capitalização são apenas os bancos.**

## E A APOSENTADORIA ESPECIAL?

Para os trabalhadores que colocam sua saúde em risco trabalhando expostos a agentes nocivos (como por exemplo, calor, ruído, radiação, poeira, gases, benzeno, etc.), **a reforma da Previdência do governo é especialmente prejudicial.** Atualmente estes trabalhadores, que têm sua saúde ameaçada, podem obter uma aposentadoria especial, desde que a exposição ao agente nocivo ocorra de forma contínua e ininterrupta em níveis superiores aos limites legais.



Conforme o agente nocivo, o benefício é atualmente concedido a quem trabalha 25, 20 ou 15 anos em atividades especiais. Além disso, não incide sobre a aposentadoria do segurado especial qualquer redutor, ou seja, seu benefício equivale à média dos 80% maiores salários de contribuição desde julho de 1994.

**A proposta de reforma propõe um redutor sobre o valor das aposentadorias e uma idade mínima de acesso ao benefício** para os trabalhadores que têm sua saúde colocada em risco. A reforma extingue o enquadramento por categoria profissional e por periculosidade, tendo o segurado que comprovar a "efetiva exposição a agentes físicos, químicos ou biológicos". O valor do benefício será calculado com base na nova regra geral, sendo, portanto, correspondente a 60% da média dos salários de contribuição (considerados todos os recolhimentos desde julho de 1994), mais 2% da média para cada ano que ultrapassar 20 anos de contribuição.

**A reforma propõe duas regras de transição para os segurados que já estão na ativa.** A primeira estabelece um **sistema de pontuação** e a segunda determina uma **idade mínima** que varia conforme o grau de insalubridade da atividade desempenhada. **Pela proposta um trabalhador com 25 anos de contribuição exposto a agente nocivo só poderá se aposentar nesta categoria (especial) se somar 86 pontos: 25 anos de exposição + 61 anos de idade.** Além disso, estas idades mínimas serão elevadas a partir de 2024 de acordo com as alterações na expectativa de vida da população brasileira. **Ou seja, a concessão de aposentadorias especiais é praticamente inviabilizada pelas regras de transição.**

## A REFORMA DA PREVIDÊNCIA E A APOSENTADORIA ESPECIAL DOS VIGILANTES

Especialistas alertam que a Reforma da Previdência vai afetar categorias como vigilantes, eletricitistas e outros. Isso principalmente no que diz respeito ao reconhecimento da periculosidade como agente nocivo. A nova proposta quer retirar o direito à aposentadoria especial dos trabalhadores que estão expostos a periculosidade em suas profissões, caso dos vigilantes.

Apenas será reconhecido o direito a aposentadoria especial dos segurados que estiverem expostos em seu ambiente de trabalho à agentes físicos, químicos ou biológicos.

